



Balança comercial novembro 2020

O mês de novembro de 2020 registrou um valor de vendas similar ao mesmo mês em 2019. O total exportado alcançou US\$ 7,9 bilhões, 1,5% mais baixo que no ano anterior. Em volume foram exportadas 15,8 milhões de tonelada, 3,5% a menos que no mesmo mês do ano anterior.

Exportações do agronegócio brasileiro no mês de novembro – Valor e Variação Percentual (YoY)



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no mês foram: o **milho** (US\$ 878,4 milhões), o **açúcar de cana em bruto** (US\$ 765,4 milhões) a **carne bovina in natura** (US\$ 738,5 milhões), o **café verde** (US\$ 577,7 milhões), e o **farelo de soja** (US\$ 553,1 milhões). Os cinco produtos representaram 44,3% da pauta exportadora do mês.

Os principais destinos das vendas foram: a **China** (US\$ 1,8 bilhão, 22,9%), a **União Europeia** (US\$ 1,4 bilhão, 17,5%), os **Estados Unidos** (US\$ 684,8 milhões, 8,6%), o **Vietnã** (US\$ 301,7 milhões, 3,8%) e o **Japão** (US\$ 257,3 milhões, 3,2%).

Principais variações nas exportações de Novembro

As principais variações nas exportações do agronegócio, em comparação com novembro do ano passado, se deram para a **soja em grãos** (-US\$ 1,3 bilhão), o **açúcar de cana em bruto** (+US\$ 295,5 milhões) e o **milho** (+US\$ 190,1 milhões). Em termos percentuais, a maior

variação absoluta foi a da **soja em grãos**, que, em relação a novembro de 2019, apresentou uma queda de **70%**.

A redução nas vendas externas de soja em grãos foi motivada tanto pela diminuição dos estoques nacionais, causada pelos recordes de exportação registrados nos últimos meses, quanto pelo aumento da demanda interna pelo produto. Além disso, a China (principal importador do produto brasileiro) contou com um amplo aumento dos estoques em 2020, o que tem reduzido a demanda externa deste país nos últimos meses.

Produto	2019		2020		Variação Absoluta		Variação Percentual	
	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor	Peso
Açúcar de cana em bruto	469,9	1.671,4	765,4	2.697,4	295,5	1.026,0	62,9%	61,4%
Milho	688,2	4.106,6	878,4	4.892,6	190,1	786,0	27,6%	19,1%
Café verde	407,1	197,7	577,7	275,8	170,6	78,1	41,9%	39,5%
Farelo de soja	418,9	1.185,7	553,1	1.414,2	134,2	228,6	32,0%	19,3%
Celulose	463,1	1.219,7	551,1	1.483,4	88,0	263,7	19,0%	21,6%
Carne bovina in natura	752,6	155,5	738,5	167,7	- 14,1	12,2	-1,9%	7,8%
Bovinos vivos	27,7	13,2	13,3	6,5	- 14,4	- 6,8	-52,0%	-51,1%
Carne de frango in natura	510,4	318,9	448,6	333,6	- 61,8	14,7	-12,1%	4,6%
Sucos de laranja	241,2	252,2	134,9	195,7	- 106,3	- 56,5	-44,1%	-22,4%
Soja em grãos	1.807,9	4.947,3	541,8	1.468,4	- 1.266,1	- 3.478,9	-70,0%	-70,3%

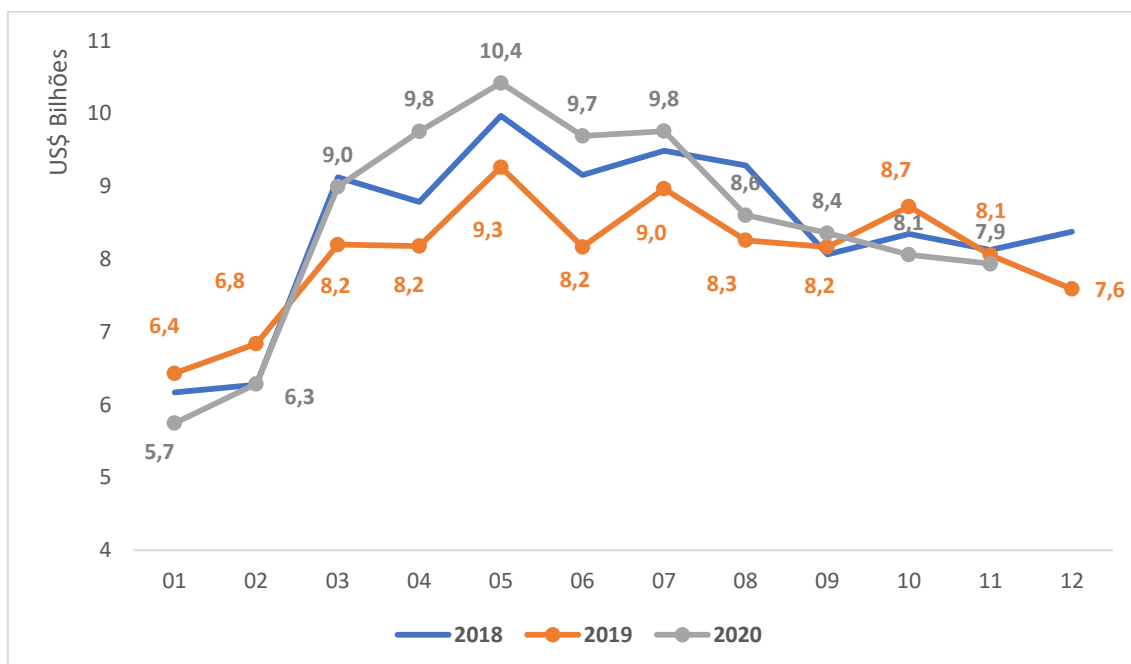
Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Balança comercial acumulada janeiro-novembro 2020

O saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro até o penúltimo mês de 2020 registrou superávit de US\$ 81,9 bilhões. Esse valor é o maior da história para o período, assim como o montante exportado (US\$ 93,6 bilhões), que superou o antigo recorde registrado em 2013.

Em relação ao mesmo período de 2019, o aumento no valor exportado foi de 4,9%, enquanto em volume o crescimento foi de 10,6%, alcançando o total de 204,5 milhões de toneladas.

Exportações mensais do agronegócio brasileiro



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no agregado de janeiro a novembro de 2020 foram: a **soja em grãos** (US\$ 28,5 bilhões), a **carne bovina in natura** (US\$ 6,8 bilhões), o **açúcar de cana em bruto** (US\$ 6,7 bilhões), a **celulose** (US\$ 5,6 bilhões) e o **farelo de soja** (US\$ 5,5 bilhões). Os cinco produtos representaram 56,7% da pauta exportadora do agro brasileiro no período.

Os principais destinos das vendas até novembro foram: a **China** (US\$ 32,5 bilhões, 34,8%), a **União Europeia** (US\$ 15,2 bilhões, 16,3%), os **Estados Unidos** (US\$ 6,3 bilhões, 6,7%), o **Japão** (US\$ 2,3 bilhões, 2,5%) e **Coreia do Sul** (US\$ 2 bilhões, 2,1%).

Principais variações nas exportações janeiro-novembro

As principais variações nas exportações do agronegócio no agregado dos meses de janeiro a novembro, em comparação com o mesmo período de 2019, se deram para a **soja em grãos** (+US\$ 3,6 bilhões), o **açúcar de cana em bruto** (+US\$ 2,6 bilhões) e o **milho** (-US\$ 1,6 bilhão).

Produto	2019		2020		Variação Absoluta		Variação Percentual	
	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor	Peso
Soja em grãos	24.881,1	70.794,5	28.482,2	82.754,0	3.601,1	11.959,5	14,5%	16,9%
Açúcar de cana em bruto	4.142,8	14.732,7	6.705,7	24.385,8	2.562,8	9.653,1	61,9%	65,5%
Carne bovina in natura	5.802,1	1.420,9	6.804,7	1.581,9	1.002,6	161,0	17,3%	11,3%
Carne suína in natura	1.316,5	591,1	1.946,0	828,9	629,5	237,8	47,8%	40,2%
Açúcar refinado	623,6	1.720,6	1.231,0	3.598,9	607,4	1.878,3	97,4%	109,2%
Sucos de laranja	1.721,6	2.015,5	1.288,7	1.848,6	-432,9	-166,9	-25,1%	-8,3%
Fumo não manufaturado	1.889,6	366,8	1.287,6	316,1	-602,0	-50,7	-31,9%	-13,8%
Carne de frango in natura	6.089,0	3.705,8	5.226,2	3.674,2	-862,7	-31,6	-14,2%	-0,9%
Celulose	7.009,5	14.088,9	5.600,9	14.955,5	-1.408,6	866,7	-20,1%	6,2%
Milho	6.504,1	38.564,1	4.938,6	29.796,2	-1.565,5	-8.768,0	-24,1%	-22,7%

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Setores selecionados¹

Os setores selecionados para análise detalhada são **chá, mate e especiarias; frutas; lácteos; pescados e produtos apícolas**. Os produtos contidos nestes setores fazem parte do escopo do projeto Agro.BR, e tem sido enfoque das atividades da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA para apoio à exportação.

Chá, mate e especiarias

Novembro

As exportações brasileiras de produtos deste setor registraram, no mês de novembro, uma variação positiva de 20,4% em relação ao mesmo mês de 2019, e somaram US\$ 33,7 milhões e 15,5 mil toneladas.

O **gingibre** foi o produto do setor que registrou maior variação absoluta (+US\$ 3,9 milhões) em relação a novembro de 2019, com US\$ 6,8 milhões em vendas totais. O **mate** foi o produto com a segunda maior variação absoluta do setor (+US\$ 1,3 milhão), com US\$ 7,8 milhões em exportações, no mês.

Os principais destinos dos chás e especiarias brasileiros foram a **União Europeia** (US\$ 11,5 milhões), o **Uruguai** (US\$ 5,4 milhões), e os **Estados Unidos** (US\$ 3,1 milhões).

Janeiro a Novembro

No agregado até novembro, as vendas alcançaram US\$ 323,5 milhões e tiveram alta de 13% em relação ao mesmo período de 2019, movimento gerado sobretudo pelas variações nas vendas de **gingibre** e **cravo-da-índia** que tiveram aumentos de US\$ 25,3 milhões e US\$ 7,2 milhões, respectivamente.

A constância nas vendas de **pimenta do reino** ao longo do ano de 2020 foi de importância fundamental para garantir o aumento nas exportações do setor. O produto registrou vendas entre US\$ 11,5 milhões e US\$ 19 milhões durante todos os meses, e totalizou sozinho o montante de US\$ 166,7 milhões (51,5% das exportações do setor).

Os maiores destinos dos produtos deste setor foram a **União Europeia** (US\$ 73,1 milhões), o **Uruguai** (US\$ 57 milhões) e os **Estados Unidos** (US\$ 49 milhões).

¹ A avaliação dos dez setores que mais exportaram no período pode ser consultada no portal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/embarques-de-acucar-batem-recorde-em-outubro-e-balanca-comercial-do-agro-alcanca-us-8-bilhoes>

Quadro Resumo - Exportações de Chá, Mate e Especiarias						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	27,5	11,6	23,8	10,9	-13,4%	-5,6%
Fevereiro	30,8	13,2	30,0	14,3	-2,7%	8,3%
Março	30,9	14,1	31,4	15,0	1,6%	6,7%
Abril	24,5	10,9	31,5	16,0	28,6%	46,4%
Mai	21,0	9,1	31,2	16,6	48,5%	81,7%
Junho	15,5	7,7	25,5	14,9	64,0%	93,0%
Julho	19,9	11,0	30,4	17,0	52,8%	54,8%
Agosto	24,4	12,9	27,2	14,5	11,4%	12,6%
Setembro	27,7	14,1	27,5	14,4	-0,7%	1,8%
Outubro	36,1	18,6	31,3	15,3	-13,2%	-17,4%
Novembro	28,0	14,6	33,7	15,5	20,4%	5,9%
Janeiro-Novembro	286,3	137,8	323,5	164,4	13,0%	19,3%

Variação Novembro- Outubro	-22,5%	-21,4%	7,5%	0,9%	-	-
---------------------------------------	--------	--------	------	------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Frutas

Novembro

As exportações de frutas em novembro de 2020 foram 16,8% maiores em valor e 15,4% maiores em peso, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os principais produtos exportados foram as **mangas** e as **uvas**, que responderam por 53,3% de toda a receita com as exportações de frutas do Brasil em novembro, alcançando o montante de respectivamente US\$ 40,2 milhões e US\$ 29,5 milhões.

As **mangas** e **uvas** foram também os produtos com maior variação em relação a novembro de 2019, com incrementos de US\$ 16 milhões e US\$ 10 milhões, respectivamente.

Janeiro a Novembro

No agregado até novembro, foi registrada queda de US\$ 6,1 milhões ou 0,7% nas vendas de frutas ao exterior, enquanto isso o aumento do peso em toneladas foi de 53 mil. O total exportado atingiu as marcas de US\$ 890,1 milhões e 929,1 mil toneladas.

As principais quedas nas receitas se deram para as **castanhas de caju (-US\$ 23,1 milhões)** e para os **melões (-US\$ 11,2 milhões)**. Entretanto, **mangas** e **limões e limas** registraram aumentos de **US\$ 17,8 milhões** e **US\$ 11,4 milhões**, respectivamente, o que contrabalanceou as reduções e contribuiu para que o valor registrado fosse muito similar ao observado no mesmo período de 2019.

Como já é tradicional, a **União Europeia** foi o maior principal destino das frutas brasileiras, registrando compras de US\$ 574,3 milhões, de janeiro a novembro de 2020, o que representou 64,5% das vendas de frutas brasileiras ao exterior. Apesar da alta participação, o Bloco foi 2 pontos percentuais menos importante na pauta de frutas brasileiras, em comparação aos primeiros onze meses de 2019.

Quadro Resumo - Frutas						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	91,8	107,0	72,6	89,4	-21,0%	-16,4%
Fevereiro	69,6	77,9	60,8	73,7	-12,7%	-5,4%
Março	60,7	56,7	70,2	73,7	15,8%	30,1%
Abril	78,4	69,0	58,8	59,4	-24,9%	-13,9%
Mai	82,8	74,2	65,3	62,4	-21,1%	-16,0%
Junho	54,5	49,3	58,4	56,6	7,3%	14,8%
Julho	47,6	38,3	55,7	53,0	16,9%	38,4%
Agosto	61,3	47,4	66,9	60,2	9,1%	27,1%
Setembro	90,0	92,3	110,5	123,0	22,8%	33,4%
Outubro	139,9	143,1	131,1	138,1	-6,3%	-3,5%
Novembro	119,7	120,9	139,8	139,4	16,8%	15,4%
Janeiro-Novembro	896,2	876,1	890,1	929,1	-0,7%	6,1%

Variação Novembro- Outubro	-14,4%	-15,5%	6,6%	1,0%	-	-
---------------------------------------	--------	--------	------	------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Lácteos

Novembro

A receita gerada pelas exportações de produtos lácteos brasileiros no mês de novembro foi 32,5% maior em relação à 2019, somando US\$ 6,9 milhões.

O grande aumento das exportações se deu pelas vendas de **leite modificado**. O produto registrou alta de mais de um milhão de dólares direcionado especificamente à Venezuela pelo estado do Amazonas.

Os queijos também registraram aumento nas vendas na casa do US\$ 394,7 mil, atingindo o montante de US\$ 1,7 milhão.

Janeiro a Novembro

Para o agregado de janeiro a novembro, o aumento nas vendas foi de 30,3% em valor e 31% em volume, e foi intensificado devido à alta nas exportações de **leite modificado, leite em pó e creme de leite**.

No caso do **leite modificado**, o crescimento registrado foi de US\$ 7,4 milhões devido ao montante exportado para a **Venezuela** (US\$ 7,6 milhões) – a grande compra realizada em outubro praticamente dobrou o montante adquirido pelo país até setembro, e em novembro foi realizada uma nova operação no valor de US\$ 1,5 milhão – e para a **Argentina** (US\$ 2,2 milhões) no período.

O expressivo volume de **leite em pó** exportado para a Argélia em janeiro desse ano ainda é a principal razão para o aumento de US\$ 2,8 milhões nas vendas do produto nos primeiros onze meses de 2020, em relação a 2019. O montante exportado (US\$ 3,6 milhões) representou cerca de 90% de todo o leite em pó vendido pelo Brasil, no período.

Já para o **creme de leite**, os aumentos de US\$ 1 milhão nos embarques para o **Peru**, US\$ 604,6 mil para a **República Dominicana** e US\$ 459,2 mil para a **Venezuela** contribuiu para o aumento de US\$ 2,4 milhões no agregado das vendas do produto em 2020, em relação a 2019.

Quadro Resumo - Lácteos						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	4,1	1,7	8,0	2,9	94,0%	76,3%
Fevereiro	4,9	2,4	4,7	1,9	-4,7%	-18,8%
Março	6,6	2,9	6,3	2,8	-5,2%	-5,0%
Abril	3,9	1,7	4,2	2,0	5,5%	20,4%
Mai	4,9	2,1	5,1	2,5	2,6%	17,0%
Junho	3,9	1,7	5,5	2,4	41,3%	42,6%
Julho	4,4	1,9	6,7	3,0	50,9%	54,3%
Agosto	4,5	2,0	6,4	3,0	42,9%	50,5%
Setembro	5,5	2,2	6,3	2,8	14,8%	25,4%
Outubro	4,6	2,0	8,5	3,6	87,5%	79,6%
Novembro	5,2	2,2	6,9	3,0	32,5%	34,3%
Janeiro-Novembro	52,6	22,7	68,6	29,8	30,3%	31,0%

Variação Novembro- Outubro	14,8%	10,4%	-18,9%	-17,4%	-	-
---------------------------------------	-------	-------	--------	--------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Pescados

Novembro

Os pescados brasileiros apresentaram uma queda de 15,8% no valor exportado em novembro, em relação ao mesmo mês de 2019. As vendas totais somaram US\$ 24,2 milhões.

As maiores variações do mês se deram para **outros peixes congelados** (-US\$ 3,8 milhões) e para **lagostas congeladas** (-US\$ 984,5 mil).

Os principais destinos das exportações do setor foram os **Estados Unidos** (US\$ 14,4 milhões), a **China** (US\$ 2,6 milhões) e **Hong Kong** (US\$ 2,4 milhão).

Janeiro a Novembro

No agregado dos primeiros onze meses do ano, a queda em valor foi de US\$ 35,2 milhões. O total exportado foi de US\$ 233,9 milhões.

As principais reduções se deram para: **lagostas congeladas (-US\$ 11,3 milhões)**, **outros peixes frescos ou refrigerados (-US\$ 8,5 milhões)** e **outros peixes congelados (-US\$ 6,5 milhões)**.

Quadro Resumo - Pescados						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	18,2	3,8	20,6	4,2	12,8%	12,7%
Fevereiro	18,3	4,2	14,0	3,7	-23,8%	-11,3%
Março	15,3	3,3	11,4	2,7	-25,2%	-19,9%
Abril	15,3	3,1	12,0	3,4	-21,9%	8,6%
Mai	13,3	2,6	13,1	3,7	-1,0%	43,8%
Junho	18,6	2,9	19,4	4,0	4,5%	40,5%
Julho	38,9	4,4	30,1	4,8	-22,7%	7,6%
Agosto	36,1	4,2	32,4	4,5	-10,4%	8,7%
Setembro	33,0	4,5	28,7	3,8	-13,1%	-15,8%
Outubro	33,4	4,7	28,2	3,9	-15,8%	-17,2%
Novembro	28,7	4,4	24,2	3,9	-15,8%	-11,7%
Janeiro-Novembro	269,1	42,1	233,9	42,7	-13,1%	1,3%

Variação Novembro- Outubro	-14,1%	-5,4%	-14,2%	0,8%	-	-
---------------------------------------	--------	-------	--------	------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Produtos Apícolas

Novembro

As exportações de produtos apícolas brasileiros cresceram 86,3% em novembro de 2020, em relação ao mesmo mês de 2019. Os produtos exportados pelo Brasil neste setor são o **mel** e a **cera de abelha**.

O mel registrou US\$ 11,5 milhões e a cera de abelha US\$ 349,1 mil em exportações, altas de 94,3% e 20,7%, respectivamente.

Os principais destinos dos produtos do setor foram os **Estados Unidos** (US\$ 8,4 milhões), a **União Europeia** (US\$ 2,1 milhões) e o **Canadá** (US\$ 1 milhão).

Janeiro à Novembro

Nos primeiros onze meses do ano, o setor registrou um aumento de 39,5% no valor e de 59,3% no peso exportado, em relação ao mesmo período de 2019. Essa variação foi impulsionada pelo crescimento de US\$ 27,7 milhões nas vendas de mel.

Os principais destinos foram os Estados Unidos e a União Europeia, com compras respectivas de US\$ 65,4 milhões e US\$ 17,5 milhões.

Quadro Resumo - Produtos Apícolas						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	4,9	1,6	3,1	1,5	-37,5%	-5,2%
Fevereiro	4,7	1,6	5,7	2,7	20,3%	62,8%
Março	5,1	1,4	6,6	3,3	28,6%	129,5%
Abril	6,1	2,3	9,2	3,7	52,4%	62,8%
Mai	6,1	2,1	9,4	4,5	54,5%	111,2%
Junho	6,7	2,4	10,1	4,6	51,0%	94,2%
Julho	6,5	2,9	11,9	5,4	82,7%	87,8%
Agosto	9,2	3,9	12,1	5,6	31,2%	43,7%
Setembro	6,9	3,0	9,8	4,5	40,4%	51,2%
Outubro	6,4	2,9	6,6	2,5	3,0%	-15,6%
Novembro	6,4	2,8	11,9	4,6	86,3%	65,3%
Janeiro-Novembro	69,0	26,8	96,3	42,7	39,5%	59,3%

Variação Novembro- Outubro	-0,5%	-5,0%	79,9%	86,0%	-	-
---------------------------------------	-------	-------	-------	-------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Destaque do Mês

Em novembro, o Vietnã alcançou a quarta posição como destino dos produtos do agro brasileiro, atrás de China, União Europeia e Estados Unidos. Isso deveu-se ao expressivo aumento de 227,8% em valor e 319,6% em volume.

A receita auferida com as exportações ao país atingiu os US\$ 301,7 milhões no mês, e os principais produtos comercializados foram o **milho** (US\$ 155,5 milhões), o **algodão não cardado nem penteado** (US\$ 74,5 milhões) e o farelo de soja (US\$ 36,8 milhões).

Foram destaque as altas nas vendas de **feijões secos** (+US\$ 2,5 milhões, +1.252,3%), **couros bovinos preparados** (+US\$ 1,7 milhão, +219,7%), **carne suína in natura** (+US\$ 3,1 milhões, +303,9%) e **pimenta do reino** (+US\$ 271,2 mil, +112,3%).